Assinado por: **Elisabete Rodrigues Tavares**
Num. de Identificação: 12939725
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor - Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis**

PROJETO EDUCATIVO

2026/2029

Construir o Amanhã: Aprender, Incluir e Ser Feliz



Aprovado em Conselho Pedagógico 07/10/2026 e Aprovado em Conselho Geral 10/11/2026

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (AEFCastro) constitui o documento pedagógico e orientador matricial que consagra a identidade, os valores, as opções curriculares, os objetivos estratégicos e as metas da instituição para o triénio 2026-2029.

Nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (na sua redação atual), o Projeto Educativo afirma-se como o instrumento basilar do exercício da autonomia escolar, fundamentando a elaboração do Regulamento Interno, do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA) e do Orçamento.

O Projeto Educativo do AEFCastro afirma-se como a bússola orientadora da visão, dos valores e das estratégias que moldam a nossa ação pedagógica e comunitária. Concebido numa lógica de continuidade que honra um património de excelência, mas aberto à inovação exigida por um mundo em constante transformação, este documento sintetiza a nossa identidade no lema: "Aprender, Incluir e Ser Feliz".

Inspirando-se no legado humanista do seu patrono, Ferreira de Castro, o Agrupamento alicerça a sua missão na construção de uma comunidade educativa viva, segura e acolhedora. Assentamos no princípio indiscutível de que é necessário valorizar quem ensina para inspirar quem aprende, reconhecendo o papel central dos docentes e do pessoal não docente, o trabalho colaborativo e o bem-estar de toda a equipa como condições essenciais para despertar nos alunos a curiosidade, o rigor, o gosto pelo saber e o desejo de superação.

Focado numa prestação de serviço educativo de qualidade, num ambiente verdadeiramente inclusivo e inovador, o Agrupamento garante a igualdade de oportunidades de sucesso através da diferenciação pedagógica e do respeito pelos diferentes ritmos e perfis de aprendizagem.

Através de uma liderança partilhada, transparente e motivadora, este Projeto Educativo convoca a participação ativa de todos os atores educativos: alunos, professores, pessoal não docente, famílias e parceiros da comunidade. É deste esforço coletivo que nasce a força para cumprir as metas nos domínios da Liderança, da Prestação do Serviço Educativo, dos Resultados e da Autoavaliação.

Mais do que um plano de ação, este Projeto Educativo é um compromisso firme com o futuro: formar cidadãos capacitados, conscientes, éticos e felizes para transformar positivamente a sociedade.

I DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é uma unidade orgânica de âmbito vertical (desde 2011) que integra a rede pública do concelho de Oliveira de Azeméis, garantindo percursos formativos completos desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário e Formação de Adultos.

Caracterização breve do Concelho na Área da Educação[1]

O concelho de Oliveira de Azeméis integra a Área Metropolitana do Porto (AMP) e apresenta uma densidade populacional de 416,3 hab/km² (em 2023). Demograficamente, o município enfrenta uma trajetória de envelhecimento acentuado e de declínio populacional, caracterizada pela forte regressão da população jovem (0-14 anos) e pelo aumento significativo do grupo com 65 ou mais anos (cujo índice de envelhecimento atingiu os 211,9% em 2023). O saldo natural permanece negativo, sendo a perda demográfica contrabalançada em parte por um saldo migratório positivo (com destaque para comunidades oriundas do Brasil, Ucrânia, Roménia, entre outras).

No plano socioeconómico, Oliveira de Azeméis destaca-se pela sua vitalidade industrial (com forte expressão na metalomecânica, moldes e componentes tecnológicas), mantendo baixas taxas de desemprego. No entanto, regista-se um aumento do desemprego entre a população com o ensino secundário e persiste a necessidade de qualificar a mão de obra ativa.

Na área da Educação, o concelho apresenta indicadores favoráveis e de franca evolução:

Escolarização e Sucesso: Verificou-se um aumento sustentado da escolarização da população (com forte crescimento nos níveis Secundário e Superior) e a diminuição do analfabetismo. As taxas de retenção e desistência situam-se em patamares significativamente inferiores às médias nacional e da AMP.

Pré-Escolar e Apoios: As taxas de cobertura e pré-escolarização encontram-se próximas dos 100%, e o município garante um forte dispositivo de Ação Social Escolar (ASE),

[1] Fonte Carta Educativa

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e medidas de equidade (como a distribuição do Vale Educação).

Ensino Profissional: O concelho posiciona-se em 2.º lugar na AMP no que respeita à frequência do Ensino Profissional (41,1% dos alunos do Secundário em 2021), sustentado por uma rede ajustada e pela forte ligação ao tecido empresarial local.

Caracterização da Rede e serviço educativo do AEFC

Rede de Estabelecimentos:

- Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (Escola Sede): Sede do Agrupamento, dotada de Centro Tecnológico Especializado (CTE - Informática) e Centro Qualifica.
- Escolas Básicas do 1.º Ciclo: EB de Outeiro (Santiago de Riba-Ul), EB de Santo António (Ossela), EB n.º 1 de Santiago de Riba-Ul (Vila Cova) e EB n.º 2 de Oliveira de Azeméis.
- Jardins de Infância: Lações, Cruzeiro, Outeiro e Vermoim-Ossela.

Recursos Humanos:

Corpo docente com elevada estabilidade e qualificação. O quadro de Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais e Técnicos) apresenta competência reconhecida, embora com rácios no limite das necessidades operacionais.

Desempenho Académico e Sucesso Escolar:

- 1.º Ciclo: Elevadas taxas de conclusão no tempo próprio e reduzida retenção.
- 2.º e 3.º Ciclos: Taxas de retenção/desistência de 0% no 5.º e 6.º anos e valores residuais no 3.º Ciclo (1% a 2%).
- Ensino Secundário (Científico-Humanístico): Taxas de conclusão em 3 anos significativamente superiores à média nacional (77%).
- Ensino Profissional e Educação de Adultos: Elevada eficácia formativa, suportada pelo Selo de Conformidade EQAVET concedido pela extinta ANQEP.

Projetos de Referência e Certificações:

- Centro Qualifica: Promoção de RVCC, Cursos EFA, Formação Modular e Português Língua de Acolhimento (PLA)

- Parlamento dos Jovens, Youth European Parliament, Plano Nacional de Cinema, Plano Nacional das Artes, Ser Feliz para Aprender +...
- Galardões e Selos: Selo EQAVET, Acreditação Erasmus+, Escola eTwinning, Escola Amiga da Criança, Escola +Saudavelmente , Prémio Escola Mega Fixe, Eco-Escola, Escola sem Bullying, Escola Saudável, REDEscolas.
- Gabinete de Apoio ao Aluno e Equipa Saúde Escolar, Apoio Especializado por Psicóloga, Educadora Social e articulação com o ACeS / Escola Superior de Saúde Aveiro Norte (Cruz Vermelha Portuguesa).

- Património Cultural e Literário: Dinamização da Associação do Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro (promoção da escrita criativa e o legado do patrono).

I Análise SWOT – diagnóstico estratégico (síntese)

| Análise interna

Pontos Fortes

Qualidade do Serviço Educativo prestado.

Qualidade das Instalações e Equipamentos na Escola-sede.

Qualidade e empenho do Pessoal Docente.

Qualidade e profissionalismo do Pessoal não Docente.

Qualidade das Lideranças (topo e intermédias). Diversidade e abrangência do PAPA (Plano Anual e Plurianual de Atividades).

Diversidade e relevância de Projetos Internos, nacionais e internacionais.

Qualidade e diversidade de Apoios Educativos. Diversidade da Oferta Educativa e de Atividades de Enriquecimento Curricular.

Ambiente de Escola tranquilo e equilibrado e uma boa relação com a comunidade educativa.

Adequação dos horários (alunos e professores).

Abertura à inovação e adaptação à mudança do Pessoal Docente e não Docente.

Selo EQAVET.

Acreditação Erasmus +.

Intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno.

Intervenção das estruturas de Apoio Educativo.

Pontos Fracos

Falta de recursos humanos (Assistentes Operacionais e Técnicas).

Falta de recursos humanos especializados (Técnicos Superiores) para lidar com crianças e alunos com necessidades específicas.

Poucas atividades de articulação vertical.

Menor empenho, envolvimento e responsabilidade de alguns discentes no processo ensino aprendizagem.

Dificuldades na gestão, articulação e divulgação das várias atividades.

Ausência de espaços cobertos (Pré-Escolar e 1.º Ciclo).

Degradação das instalações nos edifícios do 1.º Ciclo e Pré-Escolar.

Ausência de transportes financiados entre os estabelecimentos do 1.º Ciclo e do Pré-Escolar e a Escola sede para a realização de atividades de articulação vertical.

| Análise Externa

Oportunidades

Reconhecimento da excelente imagem institucional/externa do Agrupamento.

Investimento no Centro Tecnológico Especializado - Informática

Rede de parcerias e protocolos (ensino superior e tecido empresarial envolvente; instituições).

Projetos (clubes, oficinas, ATL)

Ação Social Escolar.

Envolvimento das Associações de Pais na melhoria das condições das Escolas e na qualidade do serviço educativo prestado.

Conclusão do Centro Escolar de Lações.

Projeto de construção de Centro Escolar de Ossela.

Inteligência Artificial: maiores oportunidades de transformação pedagógica e redução de desigualdades pela personalização do ensino e redução do trabalho burocrático do professor.

Ameaças

Deficiente rede de transportes públicos para acesso à Escola-sede.

Estabelecimentos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo degradados.

Evolução tecnológica acelerada e inadequação dos currículos às exigências da Sociedade.

Agrupamentos próximos com oferta formativa similar.

Dificuldades na implementação das políticas de inclusão devido à falta de recursos humanos/espaços especializados.

Número crescente de famílias com dificuldades e disfuncionalidades.

Sobrecarga de Funções: exige-se, progressivamente, que a Escola resolva problemas sociais complexos (integração social, saúde mental, nutrição, educação parental), muitas vezes sem o devido reforço de meios.

Esgotamento e envelhecimento do Corpo Docente

Uso não regulado e excessivo de Tecnologia e Impacto nefasto na saúde mental e nas relações interpessoais

MATRIZ DE ARTICULAÇÃO: SWOT → EIXOS ESTRATÉGICOS (2026-2029)

Como o diagnóstico estratégico deve orientar a ação, o quadro seguinte demonstra como os pontos críticos da Análise SWOT são focados pelos **6 Eixos Estratégicos** do Projeto Educativo:

Tabela Síntese: Ameaças e Pontos Fracos vs. Medidas Propostas

Categoria SWOT	Problema Identificado (Análise SWOT)	Medidas / Eixos Estratégicos Propostos no Projeto Educativo	Foco
Ponto Fraco	**Falta de espaços cobertos** e **degradação dos edifícios** do 1.º Ciclo e Pré-Escolar.	**Eixo IV & Oportunidades SWOT:** Interação com autarquias e envolvimento das Associações de Pais na melhoria das condições físicas; Acompanhamento da conclusão do Centro Escolar de Lações e projeto de Ossela.	**Parcial:** Solução dependente de execução autárquica e obras planeadas.
Ponto Fraco	**Poucas atividades de articulação vertical**.	**Eixo II:** Promoção de práticas de intervisão entre pares e estratégias de trabalho colaborativo/interdisciplinar.	**Permite ir ao encontro:** A aposta na intervisão e no trabalho colaborativo fomenta a articulação entre ciclos.
Ponto Fraco	**Menor empenho/envolvimento de alguns alunos**.	**Eixo II & Eixo IV:** Medidas de reforço/suporte à aprendizagem, orientação vocacional e promoção da cidadania; Envolvimento/responsabilização das famílias.	**Permite ir ao encontro:** Combina apoio pedagógico diferenciado com a responsabilização dos encarregados de educação.

Categoria SWOT	Problema Identificado (Análise SWOT)	Medidas / Eixos Estratégicos Propostos no Projeto Educativo	Foco
Ponto Fraco	**Dificuldades na gestão, articulação e divulgação de atividades**.	**Eixo I & Eixo IV:** Eficiência dos circuitos de comunicação; Edição de Newsletter e reforço das publicações nos meios de comunicação social.	**Permite ir ao encontro:** Aborda diretamente a falha de comunicação interna e externa.
Ameaça	**Deficiente rede de transportes públicos** para a Escola-Sede.	**Eixo IV & Eixo I:** Articulação com a autarquia e otimização da organização interna.	**Parcial:** Trata-se de uma ameaça externa sujeita a redes de transporte municipais/intermunicipais.
Ameaça	**Evolução tecnológica acelerada** e inadequação curricular.	**Eixo III (Inovação):** Capacitação no uso de ferramentas digitais; Integração ética e responsável da IA; Plataformas de apoio ao ensino/avaliação.	**Totalmente alinhado:** A inovação pedagógica e integração de IA é um dos focos centrais do plano.
Ameaça	**Esgotamento e envelhecimento do corpo docente**.	**Eixo I:** Promoção do bem-estar, saúde mental e valorização dos profissionais.	**Permite ir ao encontro:** Coloca a saúde mental e a valorização docente como prioridade estratégica.
Ameaça	**Dificuldades na inclusão** por falta de recursos/espaços e famílias disfuncionais.	**Eixo II, V & VI:** Reforço da inclusão e apoio educativo; Fortalecimento de redes sociais/terapêuticas; Cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) e Centro Qualifica.	**Permite ir ao encontro:** Aborda a inclusão escolar e social de forma integrada (alunos e famílias imigrantes/vulneráveis).

Categoria SWOT	Problema Identificado (Análise SWOT)	Medidas / Eixos Estratégicos Propostos no Projeto Educativo	Foco
Ameaça	**Uso excessivo/desregrado da tecnologia** e impacto na saúde mental.	**Eixo II, III & Missão/Valores:** Uso ético/responsável da tecnologia; Projetos de Cidadania, bem-estar e desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis.	**Permite ir ao encontro:** Promove o equilíbrio entre competências digitais e o bem-estar socioemocional.

II. DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO

| Estrutura Identitária: Lema, Visão, Missão e Valores

"(...) a missão central da Escola é fazer aprender todos os alunos."
(Roldão: 2009)

|LEMA

"Uma Escola para o Mundo — Construir o Amanhã: Aprender, Incluir e Ser Feliz"

|ENQUADRAMENTO E VISÃO

Enquadramento Estratégico

O Agrupamento consolida a sua ação educativa numa visão estratégica partilhada, mobilizadora e humanista, inspirada no pensamento de Ferreira de Castro. Esta matriz identitária alinha-se com as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) das Nações Unidas: "Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".

Num contexto global caracterizado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade (VICA), o Agrupamento assume a premissa de que a Escola tem de ser efetivamente uma Escola para todos. Promover níveis elevados e diferenciados de

educação é um dever de justiça social, de salvaguarda dos Direitos Humanos e de afirmação dos princípios democráticos, respondendo simultaneamente às exigências de uma sociedade e economia do conhecimento que requerem cidadãos qualificados, críticos e aptos a aprender ao longo da vida.

|Visão

Assumido por toda a comunidade educativa, o Agrupamento ambiciona afirmar-se como uma referência regional e nacional, reconhecido pelo seu humanismo, rigor pedagógico e capacidade de inovação. Pretende-se uma Escola inclusiva, promotora de bem-estar e aberta ao mundo, onde a equidade e a exigência garantam que cada aluno desenvolve o seu pleno potencial e se torna um agente ativo de transformação social.

|MISSÃO

Um estudo presentemente desenvolvido por investigadores portugueses, sobre a felicidade nas escolas portuguesas, inferiu das evidências que uma escola feliz "é uma escola onde se pode estudar, brincar e ser feliz". Além da valorização das aprendizagens, alunos e pais/encarregados de educação devem valorizar também o respeito com que todos são tratados: respeito pela diversidade cultural, religiosa e identitária[2].

A evidência científica demonstra que uma Escola promotora de sucesso e felicidade é um espaço seguro onde se pode estudar, conviver e ser feliz, assente no respeito escrupuloso pela diversidade cultural, religiosa e identitária.

É Missão do Agrupamento assegurar um serviço educativo público de excelência, afirmando-se como uma Escola que:

- Promove o Bem-Estar: Valoriza a saúde física e psicológica como requisito essencial e indissociável dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Valoriza a Comunidade Docente e Não Docente: Cuida de quem ensina e educa, capacitando os profissionais para que sejam modelos inspiradores e motivadores.
- Capacita para o Futuro: Capacita cada aluno para ser um agente de transformação positiva, cultivando a curiosidade intelectual, a empatia, o espírito crítico e a criatividade.
- Garante a Inclusão e a Equidade: Garante a igualdade de oportunidades e o sucesso escolar num ambiente inovador, onde todos gostam de - e conseguem - aprender.

|VALORES

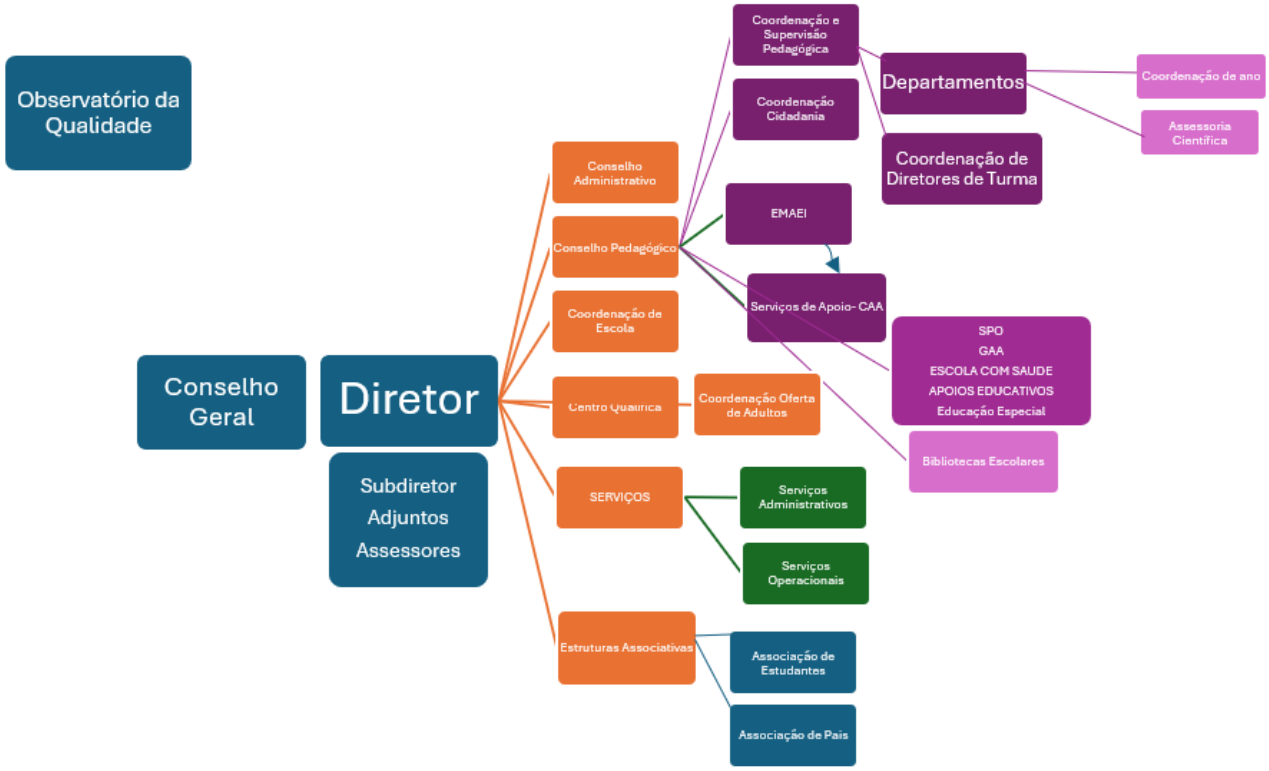
[2] *Gramaxo, P.; Seabra, F.; Abelha, M. & Dutschke, G. (2023). What makes a school a happy school? Parents´ perspectives. Education Sciences, 13(4), 375. doi:10.3390/educsci13040375.*

Os princípios orientadores da conduta e da ação pedagógica no Agrupamento estruturam-se nos seguintes valores fundamentais:

- **Empatia:** Cultivar a compreensão mútua, a escuta ativa e o respeito pela diversidade entre alunos, docentes, não docentes e famílias, consolidando relações humanas saudáveis.
- **Inclusão:** Reconhecer a singularidade de cada aluno, mobilizando estratégias de diferenciação pedagógica que eliminem barreiras e permitam o desenvolvimento pleno de todas as potencialidades.
- **Bem-Estar:** Promover um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde a saúde física e emocional seja a base para aprendizagens significativas.
- **Cidadania e Colaboração:** Formar cidadãos éticos, conscientes e participativos, capazes de trabalhar em equipa e partilhar conhecimentos em prol do bem comum.
- **Criatividade:** Estimular o pensamento original, a resolução de problemas, o espírito crítico e a capacidade de autorregulação da aprendizagem.
- **Inovação:** Fomentar novas abordagens metodológicas e tecnológicas que preparem os alunos para os desafios e oportunidades da transição digital e do mundo global.


World Health Organization
Abordagem Integrada para o Desenvolvimento Educativo
Desenvolvimento, Inclusão e Futuro
Inclusão
Atender às necessidades individuais através de estratégias de diferenciação que potenciam cada aluno.
Empatia
Incentivar a compreensão e o respeito mútuo para fortalecer relações humanas saudáveis na comunidade.
Bem-Estar
Valorizar o equilíbrio físico e emocional como fator essencial para uma aprendizagem significativa.
Criatividade
Estimular o pensamento original, o espírito crítico e a autonomia no processo educativo.
Inovação
Implementar novas abordagens e métodos para preparar os alunos para a evolução digital.
Cidadania e Colaboração
Formar cidadãos responsáveis que partilham conhecimentos e recursos em prol do bem-estar coletivo.

III. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA



Liderança e Gestão de Proximidade

A estrutura organizacional do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (AEFC) reflete um modelo de gestão democrático, participativo e de proximidade. Sustenta-se numa liderança estratégica aberta e integradora, capaz de agregar e mobilizar os diferentes atores educativos para a participação ativa na vida escolar, em articulação estreita e permanente entre todos os órgãos de administração e gestão.

A Escola é conceptualizada como uma rede complexa de relações e interdependências, da qual emergem as sinergias essenciais ao desenvolvimento organizacional. No AEFC, o diálogo sistemático e a cooperação estreita entre a liderança de topo, as lideranças intermédias e os demais órgãos e estruturas de orientação educativa garantem uma ação pedagógica coerente, ágil e focada nas pessoas.

Opções Curriculares Estruturantes

(artigo 19.º do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho)

Centrando-se nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Conselho Pedagógico do AEFC, com base no conhecimento da sua comunidade e com vista à adequação do currículo às características dos alunos, estabelece as seguintes opções estratégicas:

Objetivos Prioritários de Aprendizagem:

- Valorização das artes, ciências, desporto, humanidades, tecnologias da informação e trabalho prático e experimental, integrando componentes regionais e locais;
- Desenvolvimento de competências de pesquisa, reflexão e mobilização crítica de informação para a resolução de problemas e reforço da autoestima;
- Promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e línguas estrangeiras (oral, escrita, visual e multimodal);
- Exercício da cidadania ativa e colaborativa em matérias da atualidade;
- Implementação do trabalho de projeto centrado no aluno como autor de aprendizagens significativas.

Modalidades de Operacionalização Curricular:

- Domínios de Autonomia Curricular (DAC): Combinação parcial ou total de componentes de currículo/áreas disciplinares, promovendo tempos interdisciplinares e partilha de horários;
- Alternância Funcional: Transição ao longo do ano entre períodos disciplinares e multidisciplinares em trabalho colaborativo;
- Trabalho Experimental e Coadjuvação: Desdobramento de turmas e práticas de coadjuvação docente na mesma área disciplinar ou afim;
- Blocos de Projeto: Integração de projetos em blocos horários semanais, em matriz rotativa ou adequada;
- Organização Temporal Flexível: Organização de disciplinas em regime trimestral, semestral ou outro modelo inovador;

- Atividades de Enriquecimento e Complementaridade: Oferta de complemento à educação artística (2.º Ciclo), clubes e oficinas, em articulação com entidades parceiras (Art.º 19.º do DL n.º 55/2018);

- Oferta Complementar: Criação de novas disciplinas no 3.º Ciclo para reforço dos objetivos estratégicos da Escola.

Instrumentos de autonomia e planeamento curricular

(artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual)

O AEFC mobiliza os instrumentos legais de autonomia como pilares de melhoria contínua e prestação de contas. A concretização da Visão e Missão articula-se através da coerência entre:

- **Instrumentos Estratégicos e Orientadores:** O Projeto Educativo (matriz orientadora), o Regulamento Interno e o Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA).

- **Instrumentos de Gestão e Prestação de Contas:** O Orçamento, a Conta de Gerência, o Relatório Anual de Atividades e o Relatório de Autoavaliação.

Instrumentos de Planeamento Curricular

(artigo 20.º do Decreto-lei 55/2018, de 6 de julho)

2. Instrumentos de Planeamento Curricular e Avaliação

O planeamento pedagógico assume-se como o motor essencial da transformação do currículo nacional em aprendizagens significativas. As equipas docentes adaptam e sequenciam o currículo através das seguintes ferramentas funcionais:

Planificações Curriculares

As planificações (anuais, semestrais, modulares ou por projetos) constituem a principal determinante da ação pedagógica. Através do processo de planificação, as equipas pedagógicas e os departamentos curriculares definem **o quê, como, quando, porquê e para quem ensinar**. Neste âmbito, consubstanciam-se as seguintes decisões fundamentais:

- Seleção e sequenciação das aprendizagens essenciais a realizar;
- Mobilização de estratégias pedagógicas e definição dos tempos de implementação;

- Conceção de metodologias de trabalho (disciplinares e interdisciplinares) e seleção de recursos materiais;
- Definição de técnicas e instrumentos de avaliação formativa e sumativa para aferir o desenvolvimento de competências.

Projeto Curricular (PC) de Grupo/Turma

O Projeto Curricular de Turma/Grupo é o instrumento por excelência de contextualização do currículo e de concretização da diferenciação pedagógica. Promove a apropriação dos princípios do Projeto Educativo em função das características reais e das necessidades específicas de cada grupo de alunos.

- **Competência e Elaboração:** É concebido e gerido pelo Educador de Infância (Pré-Escolar), pelo Professor Titular de Turma (1.º Ciclo) ou pelo Conselho de Turma/Equipa Pedagógica (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário). Pode integrar contributos de alunos, encarregados de educação e outros parceiros comunitários.
- **Finalidade e Dinâmica:** Estabelece uma linha de atuação comum e concertada para a equipa docente. Assume-se como um documento dinâmico e flexível que define metodologias ativas, prioridades de aprendizagem alinhadas com o perfil dos alunos e abordagens interdisciplinares, sendo objeto de reformulação contínua ao longo do ano letivo.

Planos de Ação

Os Planos de Ação decorrem de processos de autoavaliação e reflexão crítica sobre a prática educativa. Constituem ferramentas operacionais que integram procedimentos, estratégias e metas mensuráveis e calendarizadas, orientadas para a sustentação dos pontos fortes e para a superação das fragilidades identificadas nas áreas de melhoria.

- **Iniciativa e Proposição:** Podem ser propostos pela Direção, Departamentos Curriculares (ou respetivas secções), Equipas Pedagógicas, Observatório de Autoavaliação, Estruturas de Apoio ou outras estruturas funcionais do Agrupamento.

Monitorização, Avaliação e Prestação de Contas

Garantindo a eficácia e a coerência de toda a ação educativa, todos os instrumentos de planeamento curricular e de intervenção são objeto de acompanhamento e monitorização sistemática. A avaliação do seu impacto é efetuada através da elaboração e apresentação de relatórios periódicos ao **Conselho Pedagógico**, órgão responsável pela sua apreciação, validação e aprovação.

IV. EIXOS ESTRATÉGICOS E RESPETIVA OPERACIONALIZAÇÃO

Os seis eixos estratégicos são complementares e interdependentes, assegurando uma abordagem integrada do desenvolvimento do Agrupamento. A sua concretização operacionaliza-se através dos objetivos estratégicos definidos no ponto V, do Plano Anual de Atividades, dos projetos e planos de ação do Agrupamento e dos processos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento.

- I- Liderança Partilhada, Comunicação e Gestão
- II- Ação Pedagógica
- III- Inovação
- IV- Abertura à Comunidade
- V- Parcerias e Internacionalização
- VI- Aprendizagem ao Longo da Vida

Eixo Estratégico I – Liderança partilhada, Comunicação e Gestão **FOCO:** *Capacitação das equipas intermédias, transparência administrativa, melhoria dos circuitos de comunicação interna e gestão eficiente de recursos.*			
OE1. Objetivo estratégico	**Indicadores**	**Metas**	**Monitorização**
OE 1.1 Promover a liderança participativa e a autonomia das estruturas intermédias na gestão pedagógica e organizacional.	**I 1.1:** Taxa de implementação dos Planos de Ação dos Departamentos e Estruturas Intermédias.	≥ **95%** de ações dos planos departamentais executadas com sucesso por ano letivo. ≥70% das ações com avaliação do impacto (médio/alto) na aprendizagem, aferido através da aplicação de inquérito.	Relatórios anuais dos Departamentos Curriculares e Estruturas de Apoio Educativo.
OE 1.2 Otimizar e desmaterializar os canais de comunicação interna e externa, garantindo a transparência e a fluidez da informação	**I 1.2:** Percentagem de inquiridos satisfeitos com a eficácia, clareza e oportunidade da comunicação institucional.	≥ **75%** de satisfação (níveis satisfeito e muito satisfeito) do pessoal docente, não docente e encarregados de educação nos inquéritos de satisfação.	Inquérito por questionário.
OE 1.3 Assegurar uma gestão eficiente, equitativa e sustentável dos recursos humanos, materiais e tecnológicos.	**I 1.3:** Taxa de otimização de horários e alocação de recursos pedagógicos ao apoio e à inclusão.	**90%** de cumprimento do plano de distribuição de apoios e coadjuvações no arranque do ano letivo.	Balanço do Conselho Pedagógico.
OE 1.4 Promover a colaboração e a partilha com e entre lideranças intermédias	**I 1.4.1** Percentagem de Departamentos Curriculares/Equipas Pedagógicas a desenvolver projetos, atividades pedagógicas ou DAC em articulação interdepartamental. **I 1.4.2** Grau de satisfação dos Coordenadores de Departamento e Estruturas Intermédias quanto à eficácia do trabalho colaborativo, apoio da Direção e partilha entre pares.	**100% dos Departamentos Curriculares** a dinamizar ou participar em pelo menos 1 iniciativa/projeto interdisciplinar conjunto por ano letivo. ≥ **80%** de avaliação positiva (níveis "Satisfeito" ou "Muito Satisfeito") nos inquéritos de autoavaliação aplicados às lideranças intermédias.	Relatórios anuais de atividades dos Departamentos e relatórios de monitorização dos projetos interdisciplinares DAC. Inquérito por questionário aplicado aos líderes intermédios.

OE 1.5 Promover a participação ativa, a autonomia e o sentimento de pertença dos alunos na vida do Agrupamento, fortalecendo a representatividade estudantil, o associativismo e o envolvimento em projetos de cidadania e gestão escolar.	**I 1.5** Percentagem de turmas/alunos com representação ativa em estruturas de participação estudantil (Delegados/Subdelegados, Associação de Estudantes, Orçamento Participativo das Escolas).	**90% das turmas** do 2.º CEB ao Ensino Secundário com delegados participativos nas reuniões ≥ **80% de execução** da proposta vencedora do Orçamento Participativo das Escolas (OPE).	• Atas do Conselho de Delegados de Turma / Reuniões de CDT; • Relatório de Execução do Orçamento Participativo das Escolas (OPE).
OE 1.6 Valorizar o Pessoal Não Docente (Assistentes Técnicos e Operacionais), promovendo o seu desenvolvimento profissional, a capacitação contínua e o reconhecimento do seu papel educativo no bem-estar e na segurança da comunidade escolar.	**I 1.6** Percentagem de Pessoal Não Docente que participa em ações de formação/capacitação profissional contínua (em áreas como primeiros socorros, suporte à inclusão, gestão de conflitos, comunicação ou ferramentas digitais) e respetiva taxa de satisfação.	≥ 75% dos assistentes técnicos e operacionais participam em pelo menos 1 ação de formação por ano letivo, registando ≥ 80% de valoração positiva (níveis "Satisfeito" ou "Muito Satisfeito").	Registo do número de participantes nas ações propostas.
Eixo Estratégico II – Ação Pedagógica **FOCO: Qualidade das aprendizagens, diferenciação, inclusão, apoio e consolidação dos resultados académicos internos e externos.**			
Objetivo estratégico	**Indicadores**	**Metas**	**Monitorização**
OE 2.1 Consolidar práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação	**I 2.1.1:** Taxa de retenção e desistência escolar no Ensino Básico e Secundário. **I.2.1.2** Taxas de sucesso na implementação de medidas universais	≤ **3%** no Ensino Básico e ≤ **5%** no Ensino Secundário (redução progressiva).	Dados de aproveitamento do Ponto de Situação / MISI.

		≥ 80% dos Planos de Acompanhamento elaborados são eficazes.	
OE 2.2 Assegurar o acompanhamento sistemático e articulado dos alunos com medidas de apoio e suporte à aprendizagem e à inclusão	**I.2.2.1.** Percentagem de alunos com RTP que são acompanhados pela EMAEI. **I 2.2.2** Percentagem de alunos sinalizados em risco que são acompanhados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva **I 2.2.3:** Percentagem de alunos sinalizados em risco que recuperam o nível de desempenho positivo até ao final do ano letivo.	≥ **80%** dos alunos com medidas de apoio/recuperação atingem níveis de sucesso às disciplinas intervencionadas. **100%** dos alunos em risco grave (comportamento, aproveitamento ou assiduidade) são acompanhados pela EMAEI. **100%** dos alunos com medidas seletivas e adicionais dispõem de registos de monitorização atualizados.	Relatórios de Monitorização das Medidas de Suporte à Aprendizagem. Atas da Reunião da EMAEI. Atas dos Conselhos de Turma de Avaliação.
OE 2.3 Monitorizar a evolução dos resultados académicos internos e externos.	**I 2.3.1**: Taxas de transição/aprovação e conclusão **I.2.3**.2 Número de alunos com menções qualificativas médias superiores a Suficiente (1.º Ciclo), ou classificações iguais ou superiores a 3 valores (2.º e 3.º Ciclos) ou a 14 valores (Ensino Secundário). **I.2.3.3** – Média dos resultados alunos internos em Exame Nacional por disciplina. **I.2.3.4.** Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos.	≥ **90% taxa de transição/aprovação e conclusão** ≥ **90%** dos alunos mantêm ou melhoram a sua média final ao longo do ciclo **100%** das disciplinas com resultados nos Exames iguais ou acima das médias nacionais (alunos internos). Alinhamento dos resultados da Escola com os da média nacional.	Relatório dos Coordenadores de Departamento/Coordenadores Pedagógicos. Relatório Anual de Análise dos Resultados dos Exames. Dados do Infoescolas (se atualizados), ENES, ENEB. Dados INOVAR.
OE 2.4 Melhorar os níveis de proficiência das competências de leitura e de escrita	**I 2.4 .1** Número de atividades e projetos implementados nestas áreas **I 2.4 .2** Percentagem de alunos envolvidos em projetos de promoção da literacia da leitura e da escrita.	≥ **70%** dos alunos são envolvidos em projetos de promoção de competências de leitura e escrita.	Relatórios do Coordenador de Departamento. Relatório da Biblioteca Escolar.

	I 2.4 .3 Número de Departamentos/Secções Especializadas que realizam atividades de promoção da leitura e da escrita em parceria com a Biblioteca Escolar. **I 2.4 .5** Dinamizar a Oferta Complementar na área da Escrita e da Leitura num ano do 1.º Ciclo e em dois anos do 3.º Ciclo.	Dinamização de 2 ou mais projetos de promoção da leitura e/ou escrita por ciclo de escolaridade. 90% das secções especializadas realizam pelo menos 1 atividade de articulação com a Biblioteca Escolar. 100% das turmas dos anos selecionados participam na Oferta Complementar	
OE 2.5 Promover o gosto pela leitura e a fruição literária de modo a desenvolver hábitos leitores transversais a todos os ciclos de escolaridade, em articulação com o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Biblioteca Escolar e o legado cultural de Ferreira de Castro.	**I 2.5.1** Número de atividades de promoção do gosto pela leitura e de promoção da vida e obra de Ferreira de Castro.	Realização de, no mínimo, três atividades de promoção da vida e obra de Ferreira de Castro por ciclo de escolaridade.	Relatório Plano Anual de Atividades Planos de Ação dos Departamentos/Secções Especializadas. Plano de Ação da Biblioteca Escolar. Plano de Atividades da Direção
OE 2.6 Reforçar e otimizar o sistema de orientação escolar e vocacional, favorecendo o autoconhecimento dos alunos, a exploração do mundo do trabalho e do ensino superior, e o apoio atempado às decisões de	**I 2.6.1** Percentagem de alunos dos anos de transição/decisão escolar (9.º e 12.º anos) acompanhados em processos individuais ou em grupo de Orientação Escolar e Vocacional (OEV). **I 2.6.2** Números de atividades de contacto com o ensino superior, cursos profissionais, ex-alunos e tecido	**≥ 90% dos alunos do 9.º e 12.º anos** abrangidos por ações de orientação vocacional, testagem/reorientação ou atendimento individualizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).	Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Inquérito por questionários a alunos.

transição e percurso formativo.	empresarial (Feiras de Profissões, *Shadowing*, Dias Abertos e Visitas de Estudo).	Realização de **pelo menos 1 Feira/Mostra de Vocações e Profissões.** **100% das turmas de 9.º e 12.º anos** participam em pelo menos 1 visita/sessão de exploração do meio académico e/ou laboral.	Plano Anual de Atividades (PAPA).
OE 2.7 Diversificar e aperfeiçoar as práticas de avaliação pedagógica, privilegiando a avaliação formativa e o feedback orientador, de modo a promover a autorregulação da aprendizagem, a autoavaliação crítica e o envolvimento ativo dos alunos no seu processo de sucesso escolar.	**I 2.7.1** Percentagem de Secções Especializadas que integram nas suas planificações estratégias explícitas de *feedback* descritivo/orientador, rubricas de avaliação e instrumentos de auto e coavaliação. **I 2.7.2** Percentagem de alunos do Ensino Secundário que afirmam compreender os critérios de avaliação e utilizar o *feedback* dos professores para reorientar o seu estudo e superar fragilidades. **I 2.7.3** Número de oficinas/ações de reflexão pedagógica e partilha sobre avaliação formativa e autorregulação realizadas ao nível do Agrupamento e dos Departamentos.	≥ 90% dos docentes das Secções Especializadas e Departamento do 1.º Ciclo aplicam rubricas de avaliação/registos de observação/listas de verificação e momentos formais de autoavaliação dos alunos em cada período/semestre. ≥80% dos alunos do Ensino Secundário afirmam compreender os critérios de avaliação e utilizar o *feedback* dos professores para reorientar o seu estudo e superar fragilidades, no 1.º ano, prevendo-se uma evolução de 5 pontos em cada ano até à meta de 95% Realização de 2 ou mais ações de formação/partilha de boas práticas por ano letivo sobre técnicas de *feedback* orientador e estratégias de autorregulação	Planificações e relatórios dos Departamentos Curriculares. Rubricas de avaliação/registos de observação/listas de verificação arquivadas nos dossiês de Departamento/Secção. Relatório de monitorização da Avaliação do Conselho Pedagógico. Atas das Reuniões do Conselho Pedagógico e Departamentos. Número de docentes presentes nas sessões de formação/reflexão.

OE 2.8 Consolidar a qualidade do Ensino e Formação Profissional (EFP), promovendo a qualidade das aprendizagens, a certificação no tempo próprio e o alinhamento das qualificações com o tecido empresarial, no quadro da garantia de qualidade EQAVET.	**I 2.8.1** Percentagem de módulos em atraso por aluno, por ano de escolaridade, no final do ano letivo. **I 2.8.2** Taxas de percursos diretos de sucesso. **I 2.8.3** Grau de satisfação global expresso pelos alunos diplomados e pelos stakeholders/entidades acolhedoras de FCT relativamente à qualidade da formação, integração na FCT e relevância/qualidade/adequação das PAP, conjugado com a taxa de aprovação nas Provas de Aptidão Profissional (PAP).	≥ 90% de taxa de conclusão no tempo previsto ≥ 75% de diplomados empregados ou no ensino superior até 12 meses após a conclusão ≥ 90% de valoração positiva (níveis "Satisfeito" ou "Muito Satisfeito") nos inquéritos aplicados aos alunos no final da FCT e das PAP. ≥ 90% de valoração positiva nos inquéritos aplicados ao Júri das PAP. ≥ 90% de valoração positiva nos inquéritos aplicados às entidades acolhedoras / tutores de FCT (stakeholders). ≥ 95% de taxa de aprovação nas PAP na 1.ª época de defesa. ≤ 2% de taxa de abandono	Relatórios de Coordenação dos Cursos Profissionais. Relatórios EQAVET. Dados INOVAR.
OE 2.9 Promover a articulação sistemática e transdisciplinar entre os Departamentos Curriculares e a Biblioteca Escolar	**I 2.9.1** Taxa de articulação sistemática e transdisciplinar entre os seis os Departamentos Curriculares e a Biblioteca Escolar **I 2.9.2** Número de sessões de literacia da informação, literacia digital/IA e pesquisa científica dinamizadas pela BE em contexto de sala de aula	100% dos Departamentos Curriculares realizam, no mínimo, 1 projeto ou atividade pedagógica em articulação direta com a Biblioteca Escolar por ano letivo. Realização de pelo menos 2 sessões de capacitação em literacias/cidadania	Planos de Ação dos Departamentos/Secções Especializados/Relatório Final da Biblioteca Escolar e do Coordenador de Departamento Relatório Anual de Atividades da Biblioteca Escolar.

	ou na biblioteca, em resposta às solicitações dos Departamentos.	por ano letivo em cada ano de escolaridade / ciclo, articuladas com os conteúdos das disciplinas.	Inquéritos de satisfação/impacto aplicados aos alunos e docentes participantes.
OE 2.10 Promover o desenvolvimento profissional contínuo através da intervisão entre pares.	**I 2.10.1** Percentagem de docentes do Agrupamento envolvidos ativamente no Projeto de Intervisão entre Pares (observação mútua de aulas e reflexão conjunta). **I 2.10.2** Grau de satisfação dos docentes participantes e perceção do impacto da intervisão na introdução de novas metodologias de ensino, gestão de sala de aula e diferenciação pedagógica.	**90%** dos docentes de cada Departamento participam no projeto ≥ **85% dos docentes participantes** avaliam o impacto do projeto como "médio" ou "alto" na melhoria das suas práticas pedagógicas e no clima colaborativo.	Fichas de inscrição / adesão ao Projeto de Intervisão. Registos de calendarização e grelhas de observação cruzada. Inquérito de Avaliação do Impacto da Intervisão entre Pares (aplicado pelo Observatório de Autoavaliação / Comissão do Projeto). Relatório Final de Reflexão sobre o Projeto.
Eixo Estratégico III – **Inovação** **FOCO:** ***Modernização do ensino, da aprendizagem e da avaliação através do uso pedagógico, ético e personalizado das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial (IA).***			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**Indicadores**	Metas	Monitorização
OE 3.1 Desenhar cenários de aprendizagem e avaliação inovadores com tecnologias digitais e IA.	**I 3.1:** Percentagem de docentes que integram ativamente ferramentas digitais ou de IA pedagógica nas suas planificações e DAC.	≥ **60%** dos docentes realizam pelo menos uma atividade interdisciplinar/DAC com suporte digital/IA por ano letivo.	Relatórios de Balanço dos Departamentos Curriculares e dos projetos interdisciplinares.
OE 3.2 Capacitar a comunidade para o uso ético, crítico e seguro das tecnologias digitais e IA.	**I 3.2:** Número de ações de capacitação e sensibilização sobre cidadania digital, ética e IA dinamizadas para alunos, docentes e encarregados de educação.	Realização de **pelo menos 4 ações/workshops** por ano letivo dirigidos aos diferentes públicos da comunidade.	Plano Anual de Atividades.

OE 3.3 Fomentar a literacia digital e o pensamento computacional.	**I 3.3.1:** Taxa de adesão e participação dos alunos em projetos/clubes de robótica, programação e literacia digital. **I3.3.2:** Percentagem de turmas que realizam diagnóstico de competências digitais no 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade.	≥ **30%** de envolvimento dos alunos do 2.º e 3.º CEB em projetos de desenvolvimento de competências digitais. 100% das turmas realizam teste de competências digitais no 5.º, 7.º e 10.º. 100% dos alunos com nível baixo de competências recebem formação específica (Biblioteca Escolar).	Relatório dos Clubes, da Biblioteca Escolar e da Secção Especializada de Informática. Resultados do teste de competências digitais. Sumários das sessões de capacitação.
OE 3.4 Rentabilizar e generalizar a utilização das plataformas digitais e ambientes virtuais para suporte aos processos de ensino, de aprendizagem, de trabalho colaborativo e de avaliação.	**I 3.4 (Adesão e Utilização Docente):** Percentagem de docentes que utilizam ativamente as plataformas em uso no Agrupamento para disponibilização de recursos, comunicação e atividades letivas.	≥ **90% dos docentes** do Agrupamento utilizam regularmente pelo menos uma plataforma oficial como extensão da sala de aula por ano letivo.	Inquérito de autoavaliação às práticas digitais aplicado a alunos e a docentes.
Eixo Estratégico IV– Abertura à Comunidade **FOCO:** ***Participação ativa das famílias, dinamização cultural, interação com autarquias e promoção de um ambiente acolhedor e seguro.***			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Indicadores	Metas	Monitorização
OE 4.1 Reforçar a corresponsabilização e o envolvimento ativo dos pais/encarregados de educação	**I 4.1:** Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma / Educadores. **I 4.2:** Número de ações de capacitação, *workshops* e sessões da "Escola de Pais" promovidas pelo Agrupamento e respetiva taxa de adesão das famílias.	≥ **85%** de presenças/contactos efetivos registados no Ensino Básico e ≥ **75%** no Ensino Secundário ao longo do ano letivo. Realização de **pelo menos 3 ações/workshops temáticos por ano letivo** (ex.: segurança digital, inteligência artificial, saúde, apoio ao estudo...) com a participação acumulada de ≥ **200 encarregados de educação**.	Registos das atas dos Conselhos de Turma / Plataforma de Gestão Escolar. Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA); Relatórios de avaliação das sessões da "Escola de Pais" / SPO; Registos de inscrição e inquéritos de satisfação.

OE 4.2 Promover um ambiente escolar seguro, inclusivo, saudável e gerador de bem-estar, através do reforço de estratégias preventivas de mediação, de ações de intervenção direcionadas para a redução da gravidade das ocorrências e do trabalho articulado entre as estruturas de apoio (GAA e SPO) e o Conselho de Diretores de Turma.	**I 4.2.1:** Número de estratégias preventivas e de intervenção dinamizadas de forma articulada entre o **GAA, o SPO e os Diretores de Turma**, com vista à mitigação da gravidade das indisciplinas e melhoria do clima de escola. **I 4.2.2:** Grau de satisfação dos Encarregados de Educação com as estratégias de gestão comportamental/ disciplinar dos Diretores de Turma e professores.	Realização de **pelo menos 3 ações preventivas/capacitações por ciclo de escolaridade** sobre mediação de conflitos e convivência saudável por ano letivo. **100% dos Casos Sinalizados de Maior Gravidade/Risco** com plano de acompanhamento conjunto (GAA/SPO/DT) ativado no prazo máximo de 5 dias úteis. Realização de **pelo menos 1 reunião de articulação regular por semestre** entre o GAA/SPO e o Conselho de Diretores de Turma/Conselho de Docentes por ano de escolaridade. ≥ **80%** de avaliação positiva (níveis "Satisfeito" ou "Muito Satisfeito") nos inquéritos de autoavaliação aplicados aos Encarregados de Educação.	Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno Relatório de Execução do GAA Registo de intervenções Relatório do SPO.
OE 4.3 Dinamizar a vertente cultural e artística do Agrupamento com entidades locais.	**I 4.3:** Número de parcerias com autarquia, agentes culturais e associações locais ativas em atividades extracurriculares e do PAPA.	Manter **pelo menos 6 parcerias locais consolidadas** com impacto direto no PAPA.	Relatório Anual do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA).
OE 4.4 Promover a saúde integral, a prevenção da exaustão e o bem-estar físico, mental e emocional de toda a comunidade educativa (alunos, docentes e pessoal não docente), garantindo um ambiente escolar seguro, acolhedor e laboralmente equilibrado.	**I 4.4.1:** Grau de satisfação global de alunos, docentes e pessoal não docente quanto ao clima de Escola, condições de trabalho/estudo e equilíbrio emocional. **I 4.4.2:** Número de ações, *workshops* e programas dinamizados sobre gestão do *stress*, *burnout*, literacia em saúde mental, ergonomia, nutrição e atividade física...	≥ **80%** de avaliações positivas (níveis "Satisfeito" ou "Muito Satisfeito") nos inquéritos anuais de satisfação e clima organizacional aplicados aos 3 públicos. Realização de **pelo menos 4 ações/programas de bem-estar por ano letivo**, direcionados especificamente para docentes e pessoal não docente	Inquéritos de Autoavaliação do Clima Escolar e Bem-Estar (aplicados pelo Observatório de Autoavaliação); Relatório de Avaliação do Projeto "Escola com Saúde". Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA); Registos de presença e avaliação de satisfação das ações.

		e **1 projeto estruturado por ciclo** para alunos.	
OE 4.5 Envolver os pais/encarregados de educação em dinâmicas do Agrupamento.	**I 4.5: Número de atividades de dinamização e capacitação parental realizadas** por iniciativa dos Conselhos de Turma, Equipas Educativas/Pedagógicas, Conselho de Diretores de Turma e/ou Direção, por ano letivo.	Realização de **pelo menos 1 atividade temática/participativa por turma/grupo** (dinamizadas pelo CT/Equipa Pedagógica) e **pelo menos 3 ações globais** por ano letivo (dinamizadas pelo CDT e/ou Direção).	Relatório PAPA
OE 4.6 Promover a imagem, o prestígio e o reconhecimento institucional do Agrupamento a nível regional, nacional e internacional, valorizando as suas boas práticas pedagógicas, a inovação, a identidade castriana e a projeção comunitária.	**I 4.6.1.** Número de notícias/referências em órgãos de comunicação social (internos/regionais/nacionais) e taxa de alcance/envolvimento nas plataformas digitais institucionais (redes sociais e newsletter). **I 4.6.2** Número de candidaturas, prémios, selos de qualidade e apresentações de boas práticas do AEFC em congressos, feiras e sessões pedagógicos regionais, nacionais ou internacionais. **I 4.6.3** Número de projetos de cooperação nacional e transnacional ativos (Olimpíadas, Parlamento dos Jovens, Parlamento Europeu dos Jovens, eTwinning, *Erasmus+*, redes europeias) e número de parceiros internacionais que visitam ou colaboram com o Agrupamento.	≥ **6 referências/notícias** nos meios de comunicação social por ano letivo Publicação de 10 newsletters por ano letivo (mínimo uma por mês) Aumento de **15% no alcance/envolvimento digital** face ao ano homólogo. Obtenção/manutenção de **pelo menos 3 selos/reconhecimentos de qualidade ativos** e participação com comunicação em **pelo menos 3 projetos nacionais** por ano letivo. Manter **pelo menos 2 projetos internacionais ativos** por ano letivo com acolhimento/intercâmbio de delegações estrangeiras.	Dossier de imprensa da Direção/Equipa de Comunicação; Relatórios analíticos de tráfego do site e redes sociais. Registo de galardões e certificações obtidas; Atas/certificados de participação de docentes/equipa em eventos externos de partilha de boas práticas. Comunicação Interna do Conselho Pedagógico

Eixo Estratégico V – **Parcerias e Internacionalização** **FOCO:** ***Criação de redes de colaboração institucionais, ligação com o tecido empresarial local e expansão da dimensão europeia da Escola.***			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**Indicadores**	**Metas**	**Monitorização**
OE 5.1 Consolidar redes colaborativas com o ensino superior, tecido empresarial e parceiros regionais.	**I 5.1:** Número de protocolos ativos com empresas e instituições para estágios, FCT e ações de orientação vocacional.	≥ **15 protocolos/parcerias formais ativos** com empresas e instituições da região.	Registo de Protocolos da Direção / Coordenação dos Cursos Profissionais/ Gabinete de Apoio ao Aluno.
OE 5.2 Expandir a dimensão europeia do Agrupamento (Erasmus+ e redes transnacionais).	**I 5.2:** Número de mobilidades organizadas (alunos e pessoal docente/não docente) em projetos internacionais.	Executar a 100% os projetos financiados.	Relatório da Equipa de Projetos Europeus / Agência Nacional Erasmus+.
OE 5.3 Reforçar e consolidar a rede de parcerias estratégicas com entidades locais, regionais e nacionais nos domínios social, terapêutico, desportivo, artístico e cívico, ampliando as respostas de apoio ao aluno, o enriquecimento curricular e a coesão comunitária	**I 5.3.1:** Número de acordos, protocolos e parcerias ativas com entidades externas (IPSS, centros de saúde/terapêuticos, clubes desportivos, associações culturais/artísticas outras entidades da comunidade). **I 5.3.2:** Número de atividades do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA) realizadas em coorganização ou com o apoio pedagógico/financeiro das entidades parceiras nos domínios artístico, desportivo e cívico.	**≥12 parcerias e protocolos formais ativos** que cubram equilibradamente os 5 domínios (social, terapêutico, desportivo, artístico e cívico). **≥15 atividades/projetos comunitários** por ano letivo dinamizados em parceria com agentes artísticos, desportivos e cívicos do concelho.	Registo de Protocolos e Parcerias da Direção; Relatório de Execução do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA); • Dossiê de evidências e notícias das atividades dinamizadas.
Eixo Estratégico VI – **Aprendizagem ao longo da vida**			

FOCO: *Valorização da aprendizagem ao longo da vida, qualificação da população adulta e afirmação do Agrupamento como centro de referência formativa na região.*			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**Indicadores**	**Metas**	**Monitorização**
OE 6.1 Reforçar a oferta formativa de adultos (Centro Qualifica, EFA e Formação Modular).	**I 6.1:** Número de adultos inscritos e a frequentar percursos formativos no Agrupamento / Centro Qualifica.	Atingir/manter um número mínimo de **400 adultos inscritos/encaminhados** por ano letivo.	Plataforma SIGO / Relatório Anual do Centro Qualifica.
OE 6.2 Promover o reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC).	**I 6.2:** Taxa de conclusão com sucesso dos processos de RVCC (Escolar e Profissional) iniciados.	≥ **50%** dos adultos em processo de RVCC obtêm a certificação escolar/profissional prevista.	Relatório do Observatório do Centro Qualifica / DGEEC.

SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

1. **Acompanhamento Intermédio: O Observatório de Autoavaliação** e a **Equipa do Projeto Educativo** procedem à recolha dos dados no final de cada semestre letivo.
2. **Prestação de Contas ao Conselho Pedagógico:** Apresentação de um *Ponto de Situação* sumário no final de cada ano letivo ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.
3. **Revisão das Metas:** As metas podem ser objeto de pequenas recalibrações no final do 2.º ano de vigência do Projeto Educativo, em função de imprevistos do contexto ou de ajustamentos normativos nacionais.